

DESMAME PRECOCE ENTRE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Romila Martins de Moura Stabnow Santos, romila.martins@discente.ufma.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹, Floriacy Stabnow Santos¹.

¹. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início da vida o aleitamento materno é considerado necessário para a manutenção da saúde do bebê, sendo completo em nutrientes, além de conter compostos imunomoduladores que permite designá-lo como a primeira vacina que protege a saúde do bebê. Existem fatores que diminuem o tempo de aleitamento materno levando ao desmame precoce, como fissuras, dor ao amamentar, mastite, uso de chupetas e mamadeiras, além da falta de incentivo e instrução e o retorno ao trabalho antes dos seis meses de vida do bebê. Apesar dos inúmeros benefícios, a prática do aleitamento materno exclusivo segue sendo um desafio. **OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas relacionadas à interrupção do aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de seis meses na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bases *LILACS*, *Scopus* e *PubMed*®, com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde em português: “Aleitamento Materno”, “Desmame Precoce”, “Atenção Primária à Saúde”, no período de 2014 a 2021. **REVISÃO DE LITERATURA:** foram selecionados 11 estudos para análise interpretativa que permitiu a identificação dos principais fatores que levaram ao desmame precoce, como o desconhecimento da mulher sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, e considerando a influência que o meio social exerce, os mitos e os conceitos culturais que acabam influenciando a mãe a adotar outras formas de alimentação; a influência familiar pode ser um fator que contribui na amamentação de forma negativa ou positiva; a percepção da mulher de que tem leite fraco/insuficiente; e o trabalho materno fora do lar. Políticas para a promoção da amamentação seriam eficazes entre as mulheres trabalhadoras, bem como a criação de ambientes de trabalho favoráveis à amamentação. Alguns fatores contribuem para a amamentação como o apoio dos profissionais de saúde

que se inicia desde o pré-natal e vai até o pós-parto, quando a mãe é acompanhada na atenção primária à saúde, e o apoio de familiares e em especial o apoio do pai.

CONCLUSÃO: é primordial que a equipe de saúde identifique os fatores que prejudicam o aleitamento materno exclusivo para promover, apoiar e incentivar esta prática diminuindo os índices de desmame precoce.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Atenção Primária à Saúde